



A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Santos Apolônio Lima¹

Resumo: A psicomotricidade é compreendida como a ciência que investiga o homem através da corporeidade e sua relação com o mundo, constituindo-se um elemento essencial para o desenvolvimento infantil, seja ele motor, cognitivo ou afetivo. Contudo, observa-se que a abordagem ainda é pouco explorada nos anos iniciais, lacuna frequentemente atribuída à ausência do profissional de Educação Física. Assim, surgiu a necessidade de investigar o desenvolvimento psicomotor do público dessa etapa de ensino. O presente estudo teve como objetivo relatar uma experiência docente com práticas lúdicas voltadas à intervenção psicomotora em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede estadual na cidade de Tenente Ananias – RN. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo-descritivo de cunho transversal, do tipo relato de experiência, desenvolvido com as turmas de 2º e 3º anos em maio de 2024. A intervenção estruturou-se em dois eixos temáticos: jogos educativos e esquema corporal por meio de brincadeiras cantadas. No primeiro bloco, foram implementadas atividades como a caixa das letrinhas e o caça ao tesouro como ferramentas multidisciplinares para dinamizar a alfabetização e o letramento, trazendo a ludicidade às práticas de ensino mecanizadas, todas fundamentadas na perspectiva de Vygotsky. No segundo bloco, a estimulação musical com as canções tchutchuê e formiguinha permitiu a exploração das capacidades motoras, como equilíbrio, coordenação viso-motora e percepção espacial. Os resultados apresentaram uma participação ativa do alunado, cujas respostas motoras e simbólicas refletiram sua realidade sociocultural, a exemplo da atribuição de significados cotidianos a imagens abstratas. Paralelamente, diálogos com o corpo docente revelaram uma carência de formação continuada específica na área, embora houvesse o reconhecimento do movimento como catalisador da aprendizagem. Portanto, pode-se concluir que a experiência trouxe uma parcela significativa para as vivências psicomotoras dos discentes, integrando mente e corpo no processo educativo. Assim, destacamos a importância da necessidade de currículos que transcendam o modelo tradicional, promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Ensino Fundamental; Intervenção Pedagógica.

¹Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e graduanda de pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), julianasantos498@gmail.com.